



Educação Tecnológica 5.º ano

Ano letivo 2020/2021

Total de aulas previstas: 5.º A = 70 e 5.º B = 74

Aulas previstas 1.º período: 5.º A = 24 e 5.º B = 28

Conteúdos	Organizador - Domínio	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino Orientadas para o Perfil dos Alunos (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	Descritores do Perfil dos Alunos
Tecnologia e o objeto técnico	PROCESSOS TECNOLÓGICOS	-Distinguir as fases de realização de um projeto: identificação, pesquisa, realização e avaliação; -Identificar e representar as necessidades e oportunidades tecnológicas decorrentes da observação e investigação de contextos sociais e comunitários; -Diferenciar modos de produção (artesanal, industrial), analisando os fatores de desenvolvimento tecnológico; -Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas.	O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente: – identificar fontes; – localizar e processar informação; – elaborar documentos técnicos; – desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); – planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; – contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; – realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; – registo de observação de contextos tecnológicos; – utilização de ferramentas digitais.	Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Criativo (A, C, D, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)

		património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.	relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras).	
--	--	---	--	--

Aulas previstas 2.º período: 5.º A e 5.º B = 22

Conteúdos	Organizador - Domínio	AE: Conhecimentos, Capacidades e Atitudes	Ações Estratégicas de Ensino Orientadas para o Perfil dos Alunos (Exemplos de ações a desenvolver na disciplina)	Descritores do Perfil dos Alunos
Comunicação tecnológica	PROCESSOS TECNOLÓGICOS	<ul style="list-style-type: none"> -Identificar requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos; -Reconhecer a importância dos protótipos e teste para o desenvolvimento e melhoria (aplicações de criação e tratamento de imagem 2D e 3D) dos projetos; -Comunicar, através do desenho, formas de representação gráfica das ideias e soluções, utilizando: esquemas, codificações e simbologias, assim como meios digitais com ferramentas de modelação e representação; -Compreender a importância dos objetos técnicos face às necessidades humanas. 	<p>O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar fontes; – localizar e processar informação; – elaborar documentos técnicos; – desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); – planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; – contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; – realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; – registo de observação de contextos tecnológicos; – utilização de ferramentas digitais. 	<p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I) Questionador (A, F, G, I, J) Comunicador (A, B, D, E, H) Criativo (A, C, D, I, J) Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p>

	<p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICA</p> <p>TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p>	<p>-Apreciar as qualidades dos materiais (físicas, mecânicas e tecnológicas), através do exercício sistemático dos diferentes sentidos, estabelecendo relações com a utilização de técnicas específicas de materiais: madeiras, papéis, plásticos, fios têxteis, pastas entre outros;</p> <p>-Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.</p> <p>-Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais;</p> <p>-Compreender a evolução dos artefactos, objetos e equipamentos, estabelecendo relações entre o presente e o passado, tendo em conta contextos sociais e naturais que possam influenciar a sua criação, ou reformulação;</p> <p>Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente.</p>	<p>As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficial, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> – protótipos; modelos de construção e simulação; – montagens experimentais; – maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; – realizar textos relativos a funções específicas; – redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. <p>A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendente, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar as variáveis dos fatores tecnológicos; – analisar criticamente a vida comunitária e social; – identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas; – apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras). 	<p>Sistematizador/ organizador (A, B, C, I, J) Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
--	---	--	--	--

	<p>TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p>	<p>-Manipular operadores tecnológicos (de energia, movimento/mecanismos, estruturas resistentes) de acordo com as suas funções, princípios e relações com as produções tecnológicas; -Criar soluções tecnológicas através da reutilização ou reciclagem de materiais, tendo em atenção a sustentabilidade ambiental. -Identificar fontes de energia e os seus processos de transformação (elétrico, térmico, mecânico e sonoro), relacionando-as com soluções tecnológicas aplicáveis aos projetos; -Colaborar nos cuidados com o seu corpo e no cumprimento de normas de higiene e segurança na utilização de recursos tecnológicos.</p> <p>Reconhecer o potencial tecnológico dos recursos do meio ambiente, explicitando as suas funções, vantagens e impactos (positivos ou negativos) pessoais, sociais e ambientais. Analisar situações concretas como consumidor prudente e defensor do património cultural e natural da sua localidade e região, manifestando preocupações com a conservação da natureza e respeito pelo ambiente</p>	<p>oficial, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> – protótipos; modelos de construção e simulação; – montagens experimentais; – maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; – realizar textos relativos a funções específicas; – redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. <p>A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendente, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar as variáveis dos fatores tecnológicos; – analisar criticamente a vida comunitária e social; – identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas; – apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do 	<p>informado (A, B, G, I, J) Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J) Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F) Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p> <p>Conhecedor/ sabedor/ culto/ informado (A, B, G, I, J) Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H) Autoavaliador (transversal às áreas)</p>
--	-------------------------------	---	---	--

			solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras).	
--	--	--	--	--

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos: (A B C D E F G H I J)

A Linguagens e textos

B Informação e comunicação

C Raciocínio e resolução de problemas

D Pensamento crítico e pensamento criativo

E Relacionamento interpessoal

F Desenvolvimento pessoal e autonomia

G Bem-estar, saúde e ambiente

H Sensibilidade estética e artística

I Saber científico, técnico e tecnológico

J Consciência e domínio do corpo